

HOMENAGEM (*IN MEMORIAN*):
MARIANELA DENEGRI CORIA
Uma mulher cientista além do seu tempo

O mês de outubro do ano de 2022 foi marcado fortemente pela perda de uma mulher de valor e competência, uma cientista que transcendeu o tempo e o espaço e ganhou o mundo: Marianela Denegri Coria. Numa sociedade machista e patriarcal, característica dos países da América Latina, surge mulheres que se destacam por desafiar o *status quo* e representam as milhares de vozes silenciadas. Marianela Denegri Coria foi uma dessas mulheres, pois teve a coragem de quebrar paradigmas e abrir caminhos para milhares de outras na ciência.

Marianela tornou-se pioneira em sua área, desafiou velhos estereótipos, sem medo e podemos dizer, com certeza, que esteve adiante do seu tempo. Tornou-se um ícone da investigação em Ciências Sociais.

Foi mentora de muitos, inspiradora única, acreditava nas pessoas antes que elas mesmas acreditassem em si, foi capaz de ver nas novas gerações o poder da mudança. Seu conselho sábio e sensato iluminou o caminho de muitas pessoas, mulher de fortes e de profundas convicções, deixa um legado científico para muitas gerações e, principalmente, um legado de ser humano por excelência.

Apaixonada por entender como pensa o ser humano, diante de um modelo econômico que ela definiu como voraz, quanto aos desejos de consumo e ao uso do dinheiro, não mediu esforços para que suas pesquisas impactassem positivamente a vida da sociedade e, especialmente, das famílias. Marianela Denegri foi precursora da

Psicologia Econômica na América Latina, apontando que a sociedade do consumo altera a forma como construímos a identidade, orientada para o ter e para o não ser, o que, certamente, muda todo o centro de gravidade das nossas vidas, uma das principais e mais graves consequências para o futuro de novas gerações.

Participou em vários projetos de investigação, nacionais e internacionais, sobre temas relacionados à psicologia econômica, comportamento do consumidor e educação econômica e financeira de crianças, jovens e adultos. Foi pesquisadora internacional encarregada de projetos da Fundação Ford e de universidades colombianas, peruanas e equatorianas.

Autora ou coautora de inúmeras publicações, incluindo artigos em revistas indexadas, capítulos de livros e livros autorais, foi oradora convidada em seminários e congressos nacionais e internacionais.

Nascida em Santiago, no Chile, oriunda de família de classe média com pai mecânico e mãe operária, foi a primeira de sua geração familiar a chegar à universidade. Ingressou na Pontifícia Universidade do Chile, graças às suas boas notas. Em 1982, mudou para a cidade de Temuco para ingressar na recém-inaugurada Universidade de La Frontera, onde trabalhou como professora na graduação do curso de Psicologia. A partir de então, iniciou sua carreira também como pesquisadora ao entrar em contato com a linha de pesquisa sobre a construção do conhecimento social, área do conhecimento com forte influência dos estudos de Jean Piaget (1896-1980).

Em 1989, Denegri obteve o título de Mestre em Psicologia Educacional pela Universidade Laval de Quebec. Em 1992, recebeu uma bolsa “presidente da república” e viajou para a Espanha para

prosseguir o doutorado, na Universidade Autónoma de Madrid, iniciando estudos na linha de investigação em Psicologia Econômica sob a orientação do renomado pesquisador Juan Delval, que fora orientando de Jean Piaget.

Marianela logo reconheceu a relevância das Ciências Sociais, pois muitos dos fenômenos que ocorrem no planeta têm a ver com o comportamento das pessoas, dos grupos e com as dinâmicas sociais.

Em sua tese de doutorado, intitulada “Psicogênese do pensamento econômico na infância e adolescência”, orientada por Delval e concluída no ano de 1995, construiu um modelo de Psicogênese do Pensamento Econômico, baseado na teoria cognitiva-evolutiva de Piaget, que tem sido utilizado em pesquisas internacionais, tornando-a a primeira pesquisadora chilena e latino-americana no campo da Psicologia Econômica. No ano subsequente, Marianela Denegri obteve o prêmio de melhor tese de doutorado. Nos anos de 1994 e 1995 fora bolsista do Ministério da Educação da Espanha no Projeto de Pesquisa “Psicologia do Desenvolvimento e Educação Escolar”.

No ano de 1996, além do prêmio de melhor tese de doutorado, Marianela iniciou o projeto Fondecyt o qual foi denominado “Entendendo a economia em crianças chilenas”. Com esse projeto, iniciou a formação de uma relevante equipe de pesquisa neste campo científico e totalmente novo naquele país, assim como nos países latino americanos.

O sucesso do projeto foi replicado em outros países da América Latina sendo a Colômbia (AMAR et al., 2000, 2001, 2002, 2006; LLANOS et al., 2009) o primeiro a replicá-lo. No Brasil, junto ao Laboratório de Psicologia Genética da Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas/SP, seus estudos foram referência para várias investigações e teses de doutorado,

colaborando de maneira significativa com as primeiras pesquisas na área (SILVA 2008; ARAÚJO 2009; CANTELLI 2009; ORTIZ, 2009; FERMIANO 2010; BRAGA, 2010).

No ano de 2010, com referência no trabalho de Marianela Denegri, no projeto Fondecyt e nos grupos de estudos avançados em Psicologia Econômica na Universidade de La Frontera, foi oficializada a criação do CEPEC – Centro de Pesquisa em Psicologia Econômica e do Consumo, reconhecido como um centro de excelência pela Universidade de La Frontera no ano de 2016. Uma importante iniciativa do CEPEC foi estabelecer um serviço de apoio para orientar estudantes de graduação de diferentes áreas, com o objetivo de promover e motivar futuros e novos pesquisadores em Psicologia Econômica e do Consumidor. O CEPEC também é responsável pela criação do TAE, Teste de Alfabetização Econômica, que se tornou a primeira ferramenta de língua espanhola que já foi replicada e traduzida para outros idiomas. No Brasil, destacam-se as teses de doutorado de Bessa (2008); Araújo (2009); Ortiz (2009), e pesquisas desenvolvidas por Bessa Fermiano e Denegri (2014); Bessa e Costa (2022); Bessa e Saravali (2022); Bessa Saravali e Fermiano (2022) utilizando o TAE.

Os estudos realizados no CEPEC despertaram o interesse de diferentes profissionais e entidades do país, com articulações com importantes instituições como o SERNAC – Servicio Nacional del Consumidor no Chile, o Banco Central do Chile e recentemente com a FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - instituição pública de fomento à pesquisa acadêmica ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do governo do estado de São Paulo no Brasil.

Marianela teve sua vida marcada pelo dinamismo multifacetado, com base em seu trabalho na criação do primeiro

grupo de estudos avançados em Psicologia Econômica, ainda na Universidade de La Frontera, assumiu a direção de um Núcleo Científico e Tecnológico em Ciências Sociais y Humanidades. Esse núcleo reúne pesquisas avançadas nessas áreas.

Marianela Denegri destacou-se nacional e internacionalmente tornando-se referência em Psicologia e pioneira nos estudos de Psicologia Econômica no Chile, com extensão nos países sul-americanos. Ingressou num ambiente dominado por homens e foi a primeira mulher a trabalhar nessa área. Em 2002, recebeu o prêmio SERNAM como reconhecimento de mulher promissora. Foi constantemente consultada por instituições nacionais e internacionais, como a TEDxUFRO em 2017. Em 2012, obteve prêmio de reconhecimento por trabalhos acadêmicos da Faculdade de Educação Ciências Sociais e Humanas. Em 2017, obteve a medalha de trajetória acadêmica destacada pela Universidade de La Frontera. Durante o período de 2012 a 2015, foi a única participante do mundo acadêmico no júri nacional do concurso de economia do Banco Central do Chile.

Professora titular renomada, destacou-se pela qualidade de ensino em cursos de graduação e pós-graduação, pela produtividade científica, com mais de 100 publicações em periódicos de alto impacto; pela participação nos mais importantes congressos internacionais e em sociedades científicas. Foi nomeada Professora Honorária da Universidad Nacional Mayor de San Marcos (Peru) e consolidou-se como referência latino-americana em sua linha de pesquisa em Psicologia Econômica.

Seus estudos aprofundaram a compreensão do impacto do modelo econômico neoliberal no comportamento do consumidor e na construção da identidade nas sociedades pós-modernas. Em especial, desenvolveu estudos e criação de instrumentos que

promovam a Educação Financeira crítica nacional e internacionalmente. Diante do legado dessa mulher extraordinária só temos a agradecer em nome da Ciência, sua contribuição que chegará a muitas gerações.

Quem a conheceu de perto, conviveu com a generosidade de uma mulher carregada de bons princípios e ávida por uma sociedade mais justa e humana.

Figura 1 – Participação de Marianela Denegri Coria (de preto na foto – as placas de identificação na foto não estão na ordem correta) no XXVI Encontro Nacional de Professores do PROEPRE, realizado em 2013, Águas de Lindóia-SP, Brasil



Fonte: Acervo pessoal de Sonia Bessa.

Profa. Dra. Sônia Bessa

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Profa. Dra. Arlett Krause Arriagada

Universidad de La Frontera (UFRO)

Profa. Dra. Maria Belintane Fermiano

Faculdades Net Work (FNW)

Referências

AMAR, J., ABELLO, R.; LLANOS, M. **Desarrollo de conceptos económicos en niños y adolescentes colombianos y su interacción en los sectores educativos y calidad de vida.** Barranquilla: Proyecto CIDHUM, 2000.

AMAR, J. et al. La construcción de representaciones sociales acerca de la pobreza y desigualdad social en los niños de la región Caribe Colombiana. **Investigación y Desarrollo**, v. 9, n. 2, p. 592-613, 2001.

AMAR, J.; ABELLO, R.; DENEGRI, M.; LLANOS, M. **Pensamiento económico de los niños colombianos.** Análisis comparativo en la región Caribe. Barranquilla: Uninorte, 2002.

AMAR, J. A. et al. Representaciones acerca de la pobreza, desigualdad social y movilidad socioeconómica en estudiantes universitarios de la ciudad de Barranquilla, Colombia. **Investigación y Desarrollo**, v. 14, n. 2, 2006.

ARAÚJO, R. M. B. **Alfabetização econômica: compromisso social na educação das crianças.** São Bernardo do Campo, SP: Universidade Metodista de São Paulo, 2009.

BESSA, S.; FERMIANO, M. B.; DENEGRI, M. C. Compreensão econômica de estudantes entre 10 e 15 anos. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. 2, p. 410-419, 2014.

BESSA, S.; COSTA, D. S. Compreensão econômica de estudantes do ensino médio em diferentes contextos socioeconômicos. **Revista educação e cultura contemporânea**, v. 19, n. 60, p. 218-239, 2022.

BESSA, S, SARAVALI, E. G.; FERMIANO, M. B. Pobreza e desigualdade social: o que pensam estudantes do ensino médio e superior. **RECC**, Canoas, v. 27 n. 2, 01-18, nov., 2022.

BRAGA, Adriana Regina. **Educação econômica**: um olhar sobre a educação ambiental. 247f. 2010. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, SP, 2010.

CANTELLI, V. C. B. **Procedimentos utilizados pelas famílias na educação econômica de seus filhos**. 2009. 415f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

FERMIANO, M. A. B. **Pré-adolescentes (“tweens”)** – desde a perspectiva da teoria piagetiana à da Psicologia Econômica. 2010. 491f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

ORTIZ, M. F. **Educação para o consumo**: diagnóstico da compreensão do mundo econômico do aluno da educação de Jovens e adultos. 2009. 149f. (Tese de Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2009.

SILVA, S. B. N. **Alfabetização econômica, hábitos de consumo e atitudes em direção ao endividamento de estudantes de pedagogia**. 2008. 318f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.